



PRESS DIVISION

19, avenue de la Paix
CH-1202 Geneva
Phone (022) 734 6001
Telefax (022) 734 82 80
press.gva@icrc.org
http://www.icrc.org



COMMUNICATION TO THE PRESS

Comunicação à Imprensa n° 99/33
10 de Junho de 1999

FEDERAÇÃO DA RÚSSIA: APELO DO CICV PARA A LIBERTAÇÃO DO GERALDO CRUZ RIBEIRO

Genebra, Moscovo, Nalcik (CICV) - O Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) continua sem notícias do seu delegado Geraldo Cruz Ribeiro, raptado em 15 de Maio em Nalcik, capital da República dos Cabardinos e Balcários (Federação da Rússia). Esta instituição lança hoje um apelo veemente para a sua libertação imediata.

Desde o anúncio deste rapto, o CICV tem-se mantido em contacto permanente com as autoridades responsáveis em Moscovo e com as autoridades da República dos Cabardinos e Balcários, a fim de que Geraldo Cruz Ribeiro seja libertado o mais rapidamente possível. Esta organização criou também células de crise em Genebra, Moscovo e Nalcik.

Quatro delegados do CICV ficaram em Nalcik para manter contactos estreitos com as autoridades locais e estar informados sobre qualquer facto ou acontecimento novo relacionado com o rapto do seu colega.

As autoridades respectivas afirmaram ao CICV que aplicariam as medidas adequadas para obter a libertação do delegado.

Foi em Setembro de 1998 que Geraldo Cruz Ribeiro, com a profissão de enfermeiro, entrou para a subdelegação de Nalcik, base de todas as operações dirigidas pelo CICV no Norte do Cáucaso desde 1993.

Depois do rapto do seu delegado, o CICV suspendeu as suas actividades na região, com a excepção das intervenções humanitárias de urgência. Por intermédio dos comités locais da Cruz Vermelha e dos seus próprios colaboradores nacionais, ele assegura ainda o prosseguimento de programas essenciais, tais como os cuidados por enfermeiros no domicílio em toda a região do Norte do Cáucaso assim como a distribuição de pão aos mais vulneráveis e a manutenção de uma estação de bombagem que permite o abastecimento em água potável a vários milhares de pessoas da República chechena de Ichkéria.

Hoje o CICV vem pedir solenemente a libertação de Geraldo Cruz Ribeiro, a fim de que se restabeleça o respeito devido sempre e em todas as circunstâncias pelo exercício da missão humanitária da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

++++



1945

1946

1947

1948

1949

1950

1951

1952

1953

1954

1955

1956

1957

1958

1959

1960

1961

1962

1963

1964

1965

1966

1967

1968

1969

1970

1971

1972

1973

1974

1975

1976

1977

1978

1979

1980

1981

1982

1983

1984

1985

1986

1987

1988

1989

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

2002

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

1945

1946

1947

1948

1949

1950

1951

1952

1953

1954

1955

1956

1957

1958

1959

1960

1961

1962

1963

1964

1965

1966

1967

1968

1969

1970

1971

1972

1973

1974

1975

1976

1977

1978

1979

1980

1981

1982

1983

1984

1985

1986

1987

1988

1989

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

2002

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025



COMMUNICATION TO THE PRESS

Comunicação à imprensa no 99/43
20 de Julho de 1999

FEDERAÇÃO RUSSA: DELEGADO DO CICV LIBERTADO

GENEBRA (CICV) - O Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) tem o prazer de anunciar a libertação esta manhã, dia 20 de Julho, do seu delegado Geraldo Cruz Ribeiro, um nova-zelandês, que se encontrava detido na região do Cáucaso do Norte desde 15 de Maio 1999.

O Sr. Cruz Ribeiro chegou ao aeroporto militar de Tchkalovski às 12:30, hora local, e foi entregue ao CICV pelo Ministério do Interior da Federação Russa. Ele parece estar de boa saúde e espera-se que chegue a Genebra no fim da tarde.

O delegado estava a desempenhar as suas funções quando foi raptado em Nalchik, capital da república dos Cabardinos e Balcários. Um empregado local que foi capturado ao mesmo tempo foi libertado horas depois.

O CICV deseja exprimir os seus sinceros agradecimentos às autoridades que participaram na libertação do Geraldo Cruz Ribeiro, são e salvo.

++++



1033/1001

1033/1001

1033/1001

1033/1001

1033/1001

PRESS DIVISION

19, avenue de la Paix
CH-1202 Geneva
Phone (022) 734 6001
Telefax (022) 734 82 80
press.gva@icrc.org
http://www.icrc.org



N° 99 / 46b

COMMUNICATION TO THE PRESS

UNDER STRICT EMBARGO: 10.00 HRS GMT - 12.08.99

Vozes da guerra : Apelo solene

As Convenções de Genebra, universalmente reconhecidas, foram adoptadas nesta cidade faz hoje 50 anos. Os Estados manifestavam assim a sua recusa de verem repetir-se os horrores sem precedente da Segunda Guerra Mundial.

Desde então, estas Convenções pouparam inúmeros sofrimentos mas não conseguiram impedir que milhões de vítimas inocentes fossem dilaceradas pelos conflitos armados que assolam o nosso planeta.

Frequentemente desdenhadas e violadas, as Convenções de Genebra e os princípios que as regem, guardam todavia todo o seu valor e actualidade.

É esta a opinião de milhares de pessoas que, em todo o mundo, sofreram na pele e no espírito as consequências da guerra. Homens, mulheres e crianças partilharam as suas experiências, preocupações e esperanças: São eles as vozes da guerra. As esperanças deles são também as nossas convicções.

Reunidos em Genebra, lançamos a todos os cidadãos, povos e governos do mundo um Apelo Solene. Pedimos:

- que recusem a fatalidade da guerra e que lutem sem tréguas contra as suas causas profundas;
- que exijam de todos aqueles que se empenharam em conflitos armados ou que podem influir no seu decurso, de garantir o respeito dos princípios elementares de humanidade e das regras do direito internacional humanitário.
- que poupem os civis dos horrores da guerra ;
- que desenvolvam as relações entre pessoas, povos e nações segundo as bases das Convenções de Genebra :
 - respeito da dignidade humana em todas as circunstâncias ;
 - compaixão pelos que sofrem ;
 - solidariedade.

Estamos convencidos que o menosprezo destes princípios constitui o fermento da guerra e que o seu respeito facilita o regresso à paz.

Na aurora de um novo milénio, empenhemo-nos todos juntos na sua defesa e na abertura da via da esperança às novas gerações.

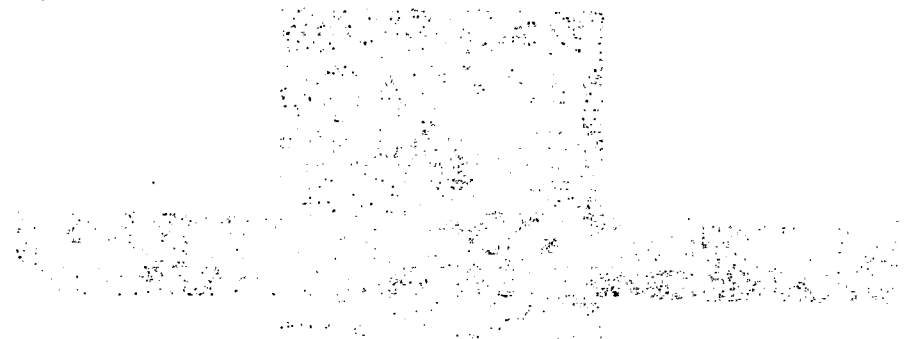
Genebra, 12 de Agosto de 1999



INTERNATIONAL COMMITTEE OF THE RED CROSS

№ 22 / 1994

Акт
№ 22 / 1994
от 12.01.94 г.



Исходящий № 22 / 1994

№ 22 / 1994

В соответствии с...

в целях...

на основании...

в соответствии с...

в целях...

на основании...

в соответствии с...

в целях...

на основании...

в соответствии с...

в целях...

на основании...

в соответствии с...



COMMUNICATION À LA PRESSE

Comunicação à imprensa n° 99/51
9 de Setembro de 1999

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PORTUGUESA VISITA O CICV

Genebra (CICV) - No dia 9 de Setembro, o Presidente da República Portuguesa, Jorge Sampaio, visitou a sede do Comité Internacional da Cruz Vermelha, onde foi recebido pelo Presidente do CICV Cornelio Sommaruga e por vários funcionários superiores. Encontrava-se também presente Astrid Heiberg, Presidente da Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

No seu discurso de boas vindas o Presidente do CICV louvou a tradição cultural de Portugal e o seu papel na história, tão importante em relação a várias regiões do mundo. Em seguida, prestou homenagem aos esforços do governo português no sentido de promover o respeito pelo Direito Internacional Humanitário no mundo e realçou em particular o facto de o anterior Presidente Mario Soares ter assinado o apelo solene lançado no dia 12 de Agosto de 1999, para marcar o 50° aniversário das Convenções de Genebra.

Referindo-se depois a acontecimentos mais recentes, Cornelio Sommaruga mencionou as grandes preocupações do CICV em relação à tragédia de Timor Leste e à sorte de milhares de civis abandonados e expostos às violências que se seguiram aos resultados do referendo de 12 de Agosto de 1999. Disse ter esperança que a equipe do CICV pudesse regressar a este território dentro em breve para dar a protecção e assistência necessárias à população. Ocupou-se em seguida da situação em Angola, onde novas hostilidades durante o ano passado comprometeram o processo de paz e causaram mais sofrimentos a dezenas de milhares de pessoas já afectadas por mais de vinte anos de guerra civil.

Finalmente Cornelio Sommaruga exprimiu o desejo de que Portugal durante a sua próxima presidência da União Europeia continue a dar apoio activo ao Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, ajudando a promover o seu mandato e as suas actividades humanitárias entre os outros Estados membros.

Na sua resposta, o Presidente Jorge Sampaio reafirmou o apoio do seu governo ao CICV e sublinhou a natureza única do mandato da instituição, que proporciona protecção e assistência às vítimas de conflitos. Exprimiu igualmente o maior respeito pelo trabalho dos delegados do CICV que desempenham a sua missão muitas vezes pondo em perigo as suas próprias vidas.

Afirmou ainda que, neste ano que comemora o 50° aniversário das Convenções de Genebra, o direito internacional humanitário continua a ser violado, desrespeitado ou simplesmente ignorado. Assiste-se assim neste momento em Timor Leste, a violações grosseiras dos princípios mais elementares do direito humanitário e da dignidade do ser humano.

Enfim, o Presidente Sampaio lançou um vibrante apelo ao respeito do direito internacional humanitário e à defesa dos direitos do homem.

